

Thomas Keating, Leituras Diárias para a Vida Contemplativa

Envio 40: Outubro 1 a 7

Outubro: Intimidade com Deus

Outubro 1

Desenvolvendo Amizade com Deus

Estabeleça amizade com Deus.

É difícil que o caminho espiritual tenha um bom começo se carregamos conosco muitas atitudes negativas acerca de Deus que ainda não examinamos nem questionamos. Nossas atitudes básicas a respeito de Deus amiúde estão determinadas pelas circunstâncias, e estamos tentando voltar a níveis anteriores de relação que eram infantis e não eram dignos de Deus. Facilmente fazemos juízos sobre Deus que, na realidade, são projeções de nossos níveis de consciência infantis. Também projetamos em Deus os modelos de autoridade que vemos ao nosso redor. Se tivemos um pai dominador e autoritário, facilmente se sente Deus como dominador e autoritário. Se esta influência paterna foi horrível, então se torna mais difícil na vida, mais tarde, relacionar-nos com Deus enquanto Deus. Reconhecer nossas atitudes infantis a respeito de Deus e deixá-las de lado nos permitirá reavaliar nossa relação com Deus e considerar a possibilidade de estabelecer uma amizade.

Êxodo 33,11

O Senhor conversava com Moisés cara a cara, como o faz uma pessoa com seu amigo.

+++

Outubro 2

A Fonte da Oração Centrante

Nós somos o templo do Deus vivo.
(2Coríntios 6,16)

A fonte da Oração Centrante é a Trindade que habita em nós. Seu fundamento é a vida de Deus em nosso interior... Com o batismo, chega até nós toda a presença não criada da Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo. Participamos, como seres humanos, da vida de Deus, simplesmente pelo fato de que estamos vivos, mas muito mais por meio da graça. Participamos do movimento pelo qual o Pai se entrega totalmente ao Filho, e o Filho se entrega ao Pai. Eles se esvaziam um no outro. O Espírito de Amor os reconstitui, por assim dizer, de modo que possam continuar sempre se entregando. Esta corrente de amor divino, que se renova constantemente na vida da Trindade, é infundida em nós por meio da graça. Sabemos isso por nosso desejo de Deus. Esse desejo se manifesta no esforço que fazemos para desenvolver uma vida de oração, e uma vida de ação que esteja penetrada pela oração.

2 Coríntios 6,16

Porque nós somos o templo de Deus vivo, como o disse o próprio Deus: "Eu habitarei neles e caminharei no meio deles".

+++

Outubro 3

Uma Relação Comprometida com Cristo

Porque o Senhor deposita em ti o seu prazer.

(Isaías 62,4)

Ao nos sentar para fazer a Oração Centrante, estamos nos conectando com a vida de Deus em nós. A palavra sagrada é um gesto de consentimento à divina presença e sua ação em nosso interior. É como se nossa vontade espiritual acionasse o interruptor, e a corrente (a vida divina) que está presente em nosso organismo, por assim dizer, é ativada e a vida divina flui. Ela está ali, esperando para ser ativada. Então, ao nos sentarmos na presença da Trindade em nós, nossa ação se transforma em uma relação com Cristo. Atravessamos um processo evolutivo de familiaridade, simpatia e amizade. Esta última implica um compromisso com a relação... A amizade com Cristo chega a ser um compromisso quando decidimos adotar uma vida de oração e um programa para a vida diária, projetado para nos aproximarmos de Cristo e entrar na vida de amor da Trindade.

Jeremias 29,12-13

Quando me invocarem e vierem suplicar-me, eu os ouvirei. Quando me buscarem, me encontrarão, porque me buscarão de todo o coração.

+++

Outubro 4

A Oração Centrante

Esforcemo-nos por conhecer o Senhor.

(Oseias 6,3)

A Oração Centrante tem seu foco no centro do mistério cristão, que é a paixão, morte e ressurreição de Cristo. Cada vez que consentimos em ver um novo aspecto de nossa debilidade e impotência, chegamos a um lugar mais profundo com Cristo... Cristo em sua paixão é o maior mestre para nos ensinar quem é Deus. Pura humildade. Total abnegação. Absoluto serviço. Amor incondicional. O sentido essencial da encarnação é que o amor está totalmente disponível. A Oração Centrante não é mais que um humilde método para procurar ter acesso a essa infinita bondade por meio de nossa entrega. Consentir na presença e ação simbolizada na palavra sagrada não é nada mais que nos entregarmos e confiar.

Oseias 6,3

Esforcemo-nos por conhecer o Senhor: sua aparição é certa como a aurora. Virá a nós como a chuva, como a chuva da primavera que rega a terra.

+++

Outubro 5

A Redenção

... desejando ansiosamente que se realize a redenção de nosso corpo.

(Romanos 8,23)

A grande vantagem dos contemplativos é que somos convidados a compartilhar, primeiro, nossa própria redenção ao aceitar nossa alienação pessoal de Deus e suas consequências em nossa vida, e em seguida nos identificarmos com a compaixão divina para curar o mundo por meio dos gemidos do Espírito em nós. “Os inefáveis gemidos do Espírito” – como os chama Paulo – são nossos desejos de levar a paz e o conhecimento do amor de Deus ao mundo. De fato, o amor, que é a fonte desses desejos, está sendo projetado ao mundo e curando em segredo suas feridas. Não conheceremos nesta vida os resultados de nossa participação no trabalho redentor de Cristo. Uma coisa é certa: ao nos unirmos ao Crucificado, nós nos unimos a todos os outros, passados, presentes e futuros.

Romanos 8,26-27

O próprio Espírito vem em socorro de nossa fraqueza, porque não sabemos orar como convém; porém, o Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E aquele que sonda os corações conhece o desejo do Espírito e sabe que sua intercessão em favor dos santos está de acordo com a vontade divina.

+++

Outubro 6

A Total Entrega de Si Mesmo.

Procurem alcançar este amor

(1 Coríntios 14,1)

Nas relações humanas, à medida que o amor se torna mais profundo, chega um momento em que os dois amigos comunicam seus sentimentos sem palavras... Esta relação amorosa indica o tipo de silêncio interior que vai se desenvolvendo na oração contemplativa. A consciência da presença de Deus substitui a consciência de nossa própria presença e o nosso inveterado costume e refletir acerca de nós mesmos. A experiência da presença de Deus nos liberta de fazer de nós mesmos ou de nossa relação com Deus o centro do universo. A linguagem dos místicos não deve ser interpretada literalmente quando falam do vazio. Jesus praticou o esvaziar-se quando se tornou um ser humano e se esvaziou de suas prerrogativas e das consequências naturais de sua dignidade divina. O vazio não significa literalmente um vazio, mas esvaziar-se do apego à nossa própria atividade. Nossas reflexões e atos de vontade são uma preparação necessária para nos familiarizarmos com Cristo, mas devemos ir além delas se Cristo há de compartilhar conosco a sua oração mais pessoal ao Pai, que se caracteriza pela entrega total.

Filipenses 2,5

Tenham os mesmos sentimentos de Cristo Jesus.

+++

Outubro 7

Abrindo-nos à Presença de Deus em Nosso Interior

Deus estará contigo aonde quer que vás.

(Josué 1,9)

A oração contemplativa, entendida corretamente, é o desdobramento normal da graça do batismo e a prática regular da Lectio Divina. É abrir a mente e o coração – todo nosso ser – para Deus, muito além dos pensamentos, palavras e emoções. Levados pela graça de Deus, que nos sustenta, abrimos nossa consciência a Deus, que pela fé sabemos que habita em nosso interior, mais próximo que nossa respiração, mais próximo que o pensamento, mais próximo que a capacidade de escolher – mais próximo que a própria consciência. A oração contemplativa é um processo de transformação interior, uma relação iniciada por Deus, que nos conduz, se lhe permitimos, à união divina.

Deuteronômio 28,12

Ele te abrirá o céu – seu rico tesouro...

+++